

## GABARITO COMENTADO

### HISTÓRIA

- 01. Letra E.**  
A letra A exige muita atenção na medida em que está quase toda certa. O problema aparece no final, quando fala em fim das desigualdades de fortuna. A revolução era capitalista; não se propunha acabar com a miséria e as desigualdades econômicas.
- 02. Letra E**  
Questão difícil. A França teve problemas na implantação da sua revolução industrial, tendo um processo mais lento que o caso Inglês.
- 03. Letra E.**  
Pombal representou a centralização portuguesa, através do fim das capitanias hereditárias, da criação da derrama e da expulsão jesuítica.
- 04. Letra E.**  
Questão difícil. O item III deixa muita gente em dúvida, porém a palavra “decisivo” valoriza o item, tornando-o verdadeiro. Além disso, a opção III dá uma falsa referência sobre o início da industrialização brasileira, ignorando o período Vargas de 1930 a 1945.
- 05. Letra B.**  
Aqui, o gabarito trabalha a influência da Revolução Francesa nos movimentos liberais da América. Ela é uma fonte de inspiração pela teoria iluminista e pelo questionamento ao Antigo Regime. Na letra C, a referência ao Período Pombalino é incorreta na medida em que Pombal representou uma centralização política e administrativa.
- 06. Letra D.**  
Trata-se de um preâmbulo do Neoliberalismo atual. A idéia de um mundo sem fronteiras está implícita nos escritos de Adam Smith presentes no enunciado.
- 07. Letra A.**  
A Conjuração Bahiana aprofundou as idéias iluministas levando a questão da igualdade ao mesmo patamar da questão do poder: para derrotar a escravidão era necessário expulsar o colonizador.
- 08. Letra A.**  
Trata-se de uma questão resumo sobre um dos grandes temas do programa. A única opção que sobrou, foi a referência ao pensamento Jacobino no final da Revolução Francesa, que simplesmente não faz sentido na medida em que os jacobinos foram derrotados no golpe do 9 termidor em 1794.
- 09. Letra C.**  
É uma questão de exclusão. A conclusão mais viável é a idéia de que as matrizes da ideologia, dialeticamente falando, são oriundas dos sonhos e conflitos da Revolução Francesa e de suas conclusões.
- 10. Letra C.**  
Progresso e desigualdade social. Esta é a síntese da Revolução Industrial, que não conseguiu uniformizar seus benefícios dividindo ainda a sociedade.
- 11. Letra E.**  
O caso italiano e o brasileiro são fenômenos ligados ao século XIX, posteriores a casos mais divulgados como o inglês e o francês. O item I só se aplica ao caso Italiano. A presença do estado e as desigualdades sociais fazem parte dos dois países em épocas diferentes.
- 12. Letra B.**  
O Iluminismo foi um reflexo da filosofia humanista na política. Desse modo, ele era racionalista e antropocêntrico. Enfatiza o naturalismo, justificando essa visão da natureza como fonte de riqueza e poder.
- 13. Letra C.**  
Foi uma violenta disputa entre paulistas e portugueses pelo controle da região mineradora descoberta pelos bandeirantes.
- 14. Letra D.**  
A guerra do Paraguai aconteceu no século XIX e os demais movimentos são movimentos nativistas anteriores ao Iluminismo.
- 15. Letra B.**  
Os franceses invadiram o Rio de Janeiro e o Maranhão; os demais itens não ocorreram.
- 16. Letra E.**  
Só para lembrar: capitão-mor, ouvidor-mor e provedor-mor. O primeiro cuidava da segurança, o segundo da justiça e o terceiro das finanças.
- 17. Letra D.**  
Após ser expulsa do canal, a pecuária torna-se uma alternativa no interior do Nordeste e posteriormente atinge a região Sul do Brasil. Não era de exportação, mas cumpriu um papel importante na ocupação do território brasileiro
- 18. Letra E.**  
Trata-se de um movimento nativista, precursor da Inconfidência Mineira. Apesar de suas limitações políticas, representou um questionamento à criação das casas de fundição.
- 19. Letra C.**  
Os bandeirantes foram uma alternativa para o insucesso da atividade açucareira na região Vicentina. A letra E, apesar da afirmativa verdadeira, não explica a causa da importância da região para esta atividade.
- 20. Letra E.**  
O objetivo é comparar os movimentos separatistas de Minas Gerais e Bahia. E o caminho mais eficaz é na questão da participação popular, marcante no caso baiano e secundário em Minas.